

MILHO – 27/09/2021 a 01/10/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

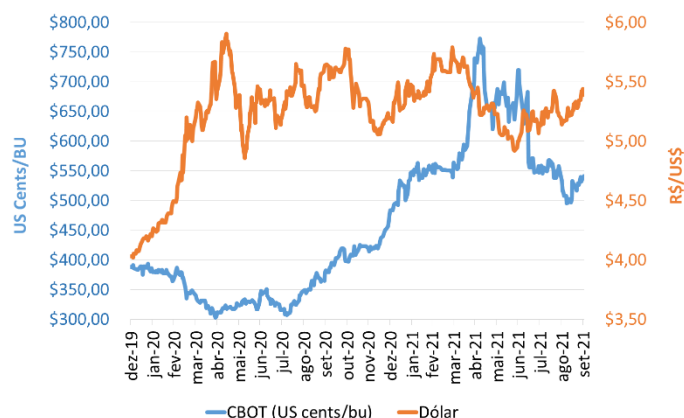
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	48,68	73,10	73,75	51,50%	0,89%
Londrina/PR	R\$/60Kg	52,10	86,20	88,60	70,06%	2,78%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	55,50	84,67	84,00	51,35%	-0,79%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	49,00	85,00	83,00	69,39%	-2,35%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	52,50	95,00	95,00	80,95%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	63,00	90,80	91,30	44,92%	0,55%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	64,00	85,00	84,80	32,50%	-0,24%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	63,00	98,00	97,00	53,97%	-1,02%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,54	206,27	211,71	46,47%	2,64%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	192,00	244,20	246,20	28,23%	0,82%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	70,31	106,65	111,02	57,91%	4,10%
Importação - ARG	R\$/60Kg	78,98	97,13	99,51	26,00%	2,45%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	62,59	81,64	84,38	34,82%	3,36%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	60,76	91,56	91,53	50,65%	-0,03%
Dólar	R\$/US\$	5,51	5,31	5,40	-1,92%	1,76%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

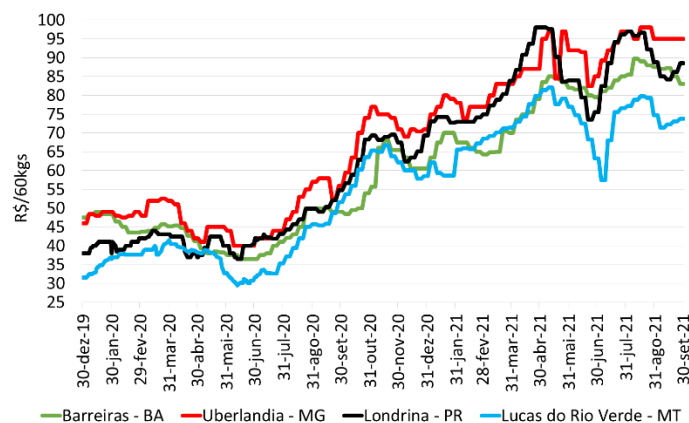
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



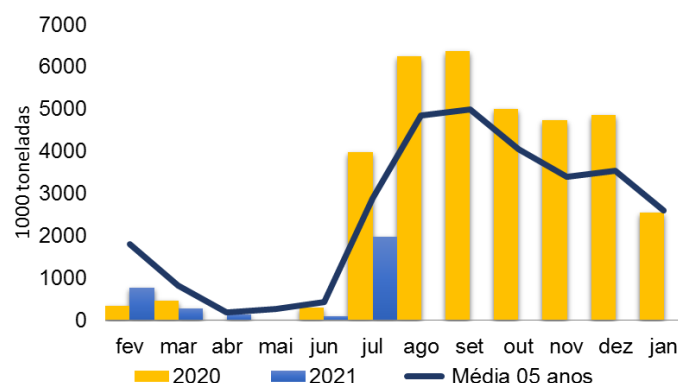
Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho apresentou comportamento misto durante a semana. Apesar de uma maior disponibilidade de milho trazida com o avanço da colheita da segunda safra, o aumento do custo de importação na semana analisada permitiu que as cotações se mantivessem elevadas em algumas regiões produtoras.

A média semanal das cotações em CBOT foi de alta na semana analisada. Esse movimento contrariou os fundamentos baseados no avanço da colheita do cereal e na expectativa de demanda estável. Todavia, a relação de troca entre milho e trigo para composição de ração animal tem exercido impacto positivo na formação de preços. Alguns analistas acreditam que a China poderá aumentar a demanda por milho em detrimento das compras de trigo, esse movimento foi suficiente para impactar positivamente as cotações nas bolsas de futuros.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O avanço da colheita brasileira exerceu pressão por queda nos preços, todavia o custo de importação elevada impediu queda das cotações de maneira generalizada no país. Expectativa de preços estáveis no curto prazo.